



Estude este material em espírito de oração e, conforme julgar conveniente, discuta-o com as irmãs que você visita. Use as perguntas para ajudar no fortalecimento das irmãs e para fazer com que a Sociedade de Socorro seja parte ativa da sua própria vida.

Amar, Cuidar, Fortalecer

Como o Salvador, as professoras visitantes ministram uma a uma (ver 3 Néfi 11:15). Saberemos que tivemos sucesso ao ministrar como professoras visitantes quando nossas irmãs puderem dizer: (1) minha professora visitante me ajuda a crescer espiritualmente; (2) sei que minha professora visitante se preocupa profundamente comigo e com minha família; e (3) quando tenho problemas, sei que minha professora visitante vai agir, sem esperar ser convidada.¹

De que modo, como professoras visitantes, podemos amar uma irmã, cuidar dela e fortalecê-la? Seguem-se nove sugestões encontradas no capítulo 7 de *Filhas em Meu Reino: A História e o Trabalho da Sociedade de Socorro* para ajudar as professoras visitantes a ministrar a suas irmãs:

- Ore diariamente por ela e pela família dela.
- Busquem inspiração para conhecer a irmã e a família dela.
- Visitem-na regularmente para saber como está e para consolá-la e fortalecê-la.
- Estejam frequentemente em contato com ela por meio de visitas, telefonemas, e-mails, mensagens de texto e pequenos atos de bondade.
- Cumprimentem-na nas reuniões da Igreja.
- Ajudem-na quando houver uma emergência, enfermidade ou outra necessidade urgente.
- Ensine o evangelho a ela usando as escrituras e as Mensagens das Professoras Visitantes.



- Inspirem-na dando um bom exemplo.
- Relatem a uma líder da Sociedade de Socorro como está o bem-estar espiritual e temporal da irmã visitada.

Das Escrituras

Lucas 10:38–39; 3 Néfi 11:23–26; 27:21

NOTAS

1. Ver Julie B. Beck, “O que Espero que Minhas Netas (e Netos) Compreendam sobre a Sociedade de Socorro”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 109.
2. *Filhas em Meu Reino: A História e o Trabalho da Sociedade de Socorro*, 2011, pp. 165–166.
3. *Filhas em Meu Reino*, pp. 119–120.
4. Brigham Young, “Remarks”, *Deseret News*, 15 de outubro de 1856, p. 252.
5. Ver *Filhas em Meu Reino*, pp. 36–37.

O que Posso Fazer?

1. Como posso saber do que minhas irmãs precisam?
2. Como minhas irmãs vão saber que me preocupo profundamente com elas?

Fé, Família, Auxílio

De Nossa História

“O programa de professoras visitantes tornou-se para as mulheres santos dos últimos dias do mundo todo um instrumento para amar, nutrir e servir — para ‘agir de acordo com essa compreensão plantada por Deus em [nosso] coração’, como Joseph Smith ensinou.”²

Uma irmã que ficou viúva recentemente disse o seguinte de suas professoras visitantes: “Elas ouviram. Elas me consolaram. Choraram comigo. Abraçaram-me (...) [e] me ajudaram a sair do desespero e da depressão daqueles primeiros meses de solidão.”³

A ajuda prestada nas tarefas temporais também é uma maneira de ministrar. Na conferência geral de outubro de 1856, o Presidente Brigham Young anunciou que os pioneiros de carrinhos de mão estavam detidos por uma grande quantidade de neve a 400 ou 600 quilômetros dali. Ele conclamou os santos dos últimos dias de Salt Lake City a “atender estritamente às coisas que chamamos de temporais”.⁴

Lucy Meserve Smith lembrou que as mulheres tiraram suas anáguas e meias quentinhas bem ali no tabernáculo e as empilharam em carroções para enviá-las às mulheres pioneiras que passavam frio. Depois, elas juntaram cobertores, colchões e roupas para aqueles que chegariam apenas com alguns pertences. Quando as companhias de carrinhos de mão chegaram, um prédio da cidade estava “lotado de provisões para elas”.⁵